

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

**Relato de Caso – Experiência de docência no Projeto Pré-Vestibular Popular e Comunitário por uma Bacharel de Engenharia Química**

**AUTOR PRINCIPAL:** Naiana Pereira Balbé.

**CO-AUTORES:** Felipe de Almeida Silveira.

**ORIENTADOR:** Ivan Penteado Dourado.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## INTRODUÇÃO

A experiência de docência é marcada por uma série de fatores que vão desde o planejamento e o desenvolvimento das atividades previamente elaboradas e pensadas, porém, por melhor estruturado que esteja, o planejamento tem algumas limitações intrínsecas vinculadas ao contexto da sala de aula e aos imponderáveis que envolvem a relação entre seres humanos. A Educação Popular, na forma dos Cursinhos Comunitários abriu novas portas para profissionais que desejam experimentar novos desafios no campo da docência. Pelo próprio caráter colaborativo, os cursinhos atraíram uma série de interessados, no aprimoramento profissional e no potencial humanitário e social, muito característico destas iniciativas, permitindo o envolvimento de profissionais de diferentes áreas e perfis (ZAGO, 2019). No presente relato, pretendemos relatar os acertos e desencontros na experiência de sala de aula de uma acadêmica de engenharia, que, frente à falta de voluntários na área de Química, topou o desafio de ministrar aulas em um Curso Pré-Vestibular Popular e Comunitário.

## DESENVOLVIMENTO:

A problemática que conduz a narrativa deste relato de caso está intimamente ligada ao desenvolvimento de estratégias para o planejamento pedagógico, método de estruturação de uma aula e sua vinculação com a formação profissional. Os depoimentos dos dois voluntários são precedidos por uma breve apresentação, e ao final, fizemos algumas considerações críticas acerca dos relatos de ambos.

No início do projeto houve a preocupação de que os professores tivessem autonomia na elaboração do plano de ensino, bem como de suas metodologias. A ausência da base acadêmica acerca desse assunto torna mais difícil compreender o que é ou não destaque de conteúdo para formação de um plano de ensino de um pré-vestibular, devido à disparidade de idade e formação dos alunos. Contamos inicialmente com um voluntário licenciado em química que ajudou a elaborar um planejamento inicial, a partir do qual houve a divisão dos assuntos norteadores em módulos, sendo

que em cada turma do projeto, através da necessidade dos alunos aprofundou-se em determinado assunto. No final de cada módulo, é realizado um simulado de questões, majoritariamente do ENEM para que os alunos se familiarizem com a dinâmica da prova. Além disso, há um espaço para as oficinas; no primeiro ano do cursinho a química foi responsável por oficinas de fontes de energias, meio ambiente, entre outras.

Devido à dificuldade inicial de estar em sala de aula, os professores adotaram a dinâmica de ter sempre mais de um professor em sala, visando a promoção e a construção conjunta de conhecimento. Essa dinâmica auxiliou também pelo fato de que enquanto um professor conduz a aula o conteúdo o outro consegue atender aos demais alunos, superando algumas limitações do próprio processo de ensino, mas também da disparidade de conhecimentos, da idade e do nível de escolaridade. Sem falar na auto-formação desses profissionais que aprendem com o outro e com os alunos.

Percebemos a necessidade de manter o planejamento sintonizado com o contexto de vida dos alunos e de propor atividades relativas às suas vivências. Segundo Paulo Freire (2002), estaríamos respeitando a origem e os conhecimentos dos alunos. Uma parcela significativa dos alunos conjuga os estudos com atividades profissionais e, portanto, manter a aplicabilidade dos conhecimentos em atividades práticas serviu como forma de cativar e redobrar o interesse. É notável que de nada adianta ter o conhecimento sem o desenvolvimento de uma maneira efetiva de construí-lo com os alunos (FREIRE, 2002), então mediante a dificuldade dos professores (bacharéis) foi necessário implementar novas estratégias de ensino. A partir desse momento em todas as aulas foi elaborada uma técnica de associação, por vezes proposta pelos professores, por vezes requeridas pelos alunos. Após consolidada essa metodologia, nos habituamos a manter uma correlação com assuntos da aula aplicados na diária do aluno, considerando que a química está presente em todas as coisas nos mais diversos momentos do nosso dia, bastava apenas levantar uma espécie de “véu” para que os alunos conseguissem perceber onde a química demonstrada na sala de aula estava presente, mesmo que por vezes escondidas na sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebemos a necessidade de investir na formação como meio de aprimoramento do docente, sobretudo no sentido de refinar e desenvolver a prática de sala de aula, a fim de construir o processo de ensino-aprendizagem com protagonismo dos alunos. O domínio da matéria é vital, porém, é necessário dominar os processos de aquisição de novos conhecimentos, respeitando as particularidades da disciplina. Finalizo ressaltando o quanto essa experiência foi e está sendo transformadora em nossas vidas e que a prática pedagógica não poderia estar fechada apenas para alunos de licenciatura, dada à natureza da formação universitária.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019



ZAGO, Nadir. PRÉ-VESTIBULAR POPULAR E TRABALHO DOCENTE: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E MOBILIZAÇÃO. *Revista Contemporânea de Educação*, [S.l.], v. 4, n. 8, p. 260-279, dez. 2009. ISSN 1809-5747. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1585/1433>>. Acesso em: 02 jun. 2019. doi:<https://doi.org/10.20500/rce.v4i8.1585>.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.  
SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

## ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.